

ARTIGO ORIGINAL

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION IN HIGHER EDUCATION

Daniela Cândida Dias¹
Simone Teles da Silva Costa²
Dênia Aparecida de Amorim³
Maria Gabriela Amorim Santos⁴
Maria Abadia de Oliveira⁵

RESUMO:

O empreendedorismo na educação superior era tratado inicialmente por meio de conhecimentos e trocas de experiências que permitiam colocar as ideias em ação entre as instituições de ensino e os alunos. Com o passar dos anos, observando-se a importância de ações criativas e inovadoras, houve a necessidade, por parte das instituições de ensino, em focar no desenvolvimento de habilidades e do espírito empreendedor, de modo que os discentes se tornassem capazes de transformar ideias em ação. Assim, o objetivo do estudo foi identificar ações de empreendedorismo e inovação realizadas pelo Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP, no cotidiano curricular do ensino superior ofertado pela instituição. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica qualitativa, salientando o contexto observado, a fim de descrever o cenário em que há a presença do empreendedorismo transformador de ideias em realidade, para benefício próprio e da comunidade. O modo de compartilhar o conhecimento busca tornar a sala de aula um ambiente dinâmico e interativo, caracterizado em um padrão de qualidade. O desenvolvimento de pessoas com as variadas habilidades necessárias e o incentivo a professores e alunos a envolverem-se em atividades inovadoras e empreendedoras devem fazer parte do cotidiano acadêmico. As estratégias transformadoras nos processos organizacionais e as mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem passaram a ser determinantes no papel que o UNIFUCAMP disponibiliza como instituição de ensino superior. A IES se apresenta como importante influenciador da comunidade, com interação de oportunidades acompanhadas pela sociedade no qual está inserida, além de apresentação de método de ensino alternativo, admitindo a estratégia para melhorar as práticas educacionais diretamente ligadas à educação empreendedora.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; Educação Superior; Empreendedorismo.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP. E-mail: silvadaniela147@gmail.com

² Mestre em gestão Organizacional pela UFG-Campus Catalão. E-mail: simoneteles@unifucamp.edu.br

³ Mestre em Administração Pública pela UFTM. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Contábeis no Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. E-mail: mariagabrielaamorimsantos@gmail.com

⁵ Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP. E-mail: mariaabdeoliveira@outlook.com

ABSTRACT:

Entrepreneurship in higher education was initially treated through knowledge and exchange of experiences that allowed putting ideas into action between educational institutions and students. Over the years, observing the importance of creative and innovative actions, there was a need, on the part of educational institutions, to focus on the development of skills and an entrepreneurial spirit, so that students would become capable of transforming ideas in action. Thus, the objective of the study was to identify entrepreneurship and innovation actions carried out by the Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP, in the daily curriculum of higher education offered by the institution. The methodology used was qualitative bibliographical research, highlighting the observed context, in order to describe the scenario in which there is the presence of entrepreneurship that transforms ideas into reality, for its own benefit and that of the community. The way of sharing knowledge seeks to make the classroom a dynamic and interactive environment, characterized by a quality standard. The development of people with the various necessary skills and the encouragement of teachers and students to get involved in innovative and entrepreneurial activities must be part of the academic routine. Transforming strategies in organizational processes and changes in teaching and learning methods have become decisive in the role that UNIFUCAMP provides as an institution of higher education. The HEI presents itself as an important influencer of the community, with interaction of opportunities accompanied by the society in which it operates, in addition to presenting an alternative teaching method, admitting the strategy to improve educational practices directly linked to entrepreneurial education.

KEYWORDS: *Knowledge; College Education; Entrepreneurship.*

1 INTRODUÇÃO

As práticas realizadas pelas instituições de ensino, em relação ao empreendedorismo e inovação, consistem em implementar estratégias de transformações nos processos organizacionais e mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem, visando a construção e exposição de conceitos, tornando a sala de aula um ambiente dinâmico e interativo, tanto para os alunos quanto para os professores (Cabral; Lebioda; Lemos, 2020). Essa postura atende à caracterização do ensino superior ao seguir aspectos teóricos da inovação em serviços, bem como ao suprir as deficiências de habilidades necessárias que devem enxergar a inovação como algo que envolve as mudanças em relações de mercado.

O empreendedorismo na educação superior, segundo Lopes (2017) *apud* Vasconcelos (2019), era tratado inicialmente por meio de conhecimentos e trocas de experiências que permitiam colocar as ideias em ação entre as instituições de ensino e os alunos. Com o passar dos anos, ao observar-se a importância de ações criativas e inovadoras, houve a necessidade, por parte das instituições de ensino, em focar no desenvolvimento de habilidades e do espírito

DIAS, D. C.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A.; SANTOS, M. G. A.; OLIVEIRA, M. A.

empreendedor pelos aprendizes, de modo que eles se tornassem capazes de transformar ideias em ação.

Para isso, o ensino deve estar direcionado para projetos com um modelo institucional voltado para a valorização do conhecimento, mudanças nas relações de trabalho, ampla concorrência empresarial, desenvolvimento tecnológico e competitividade baseada na inovação. O empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino consolida a necessidade de acompanhar as transformações do mercado de trabalho, que exige profissionais capazes de adaptarem-se às diversas condições mercadológicas para empregar a força de trabalho de forma flexível, multifuncional, em novos campos do saber, da prática organizacional e social (Oliveira; Melo; Muylder, 2016).

Diante disso, as instituições de ensino devem repensar a forma como os componentes curriculares são abordados em sala de aula, utilizando problemas e temáticas contemporâneas em processos de ensino e aprendizagem, potencializando a formação crítica, detendo todas as competências e capacidades para se desenvolverem inovações de grande impacto que possam ser percebidas no mercado (Jorcelino; Farias, 2020).

Logo, o problema acerca do estudo tratou especificamente sobre o empreendedorismo e a inovação nas instituições de ensino superior e colabora com o questionamento: como o Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP, tem incrementado o ensino curricular com conceitos e ações de empreendedorismo e inovação, admitindo como relevância a identificação de oportunidades pelo meio em que realiza as atividades? O objetivo principal foi identificar ações de empreendedorismo e inovação realizadas pelo Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP, no cotidiano curricular do ensino superior ofertado pela instituição.

Dentre os argumentos que justificaram o contexto estudado, verificou-se que por mais que empreendedorismo e inovação estejam na preparação dos discentes no suporte ao desenvolvimento de novas atividades, cabe às instituições de ensino o papel de incentivo para o mercado de trabalho. Pessoas arquetetadas de conhecimentos estão aptas à prática existente, colocando valores na sociedade que podem incentivar e formar empreendedores por meio dos processos educacionais, proporcionando um veículo de preparação profissional com capacidade para enfrentar instabilidades mercadológicas e responder com eficiência às demandas organizacionais (Oliveira; Melo; Muylder, 2016).

A metodologia utilizada para desenvolvimento do trabalho foi pesquisa bibliográfica qualitativa, salientando a seleção de estudos anteriores de vários pesquisadores do tema, a fim

de descrever um cenário atual em que há a presença do empreendedorismo transformador de ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade.

2 CONCEITO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O conceito de empreendedorismo, segundo Baggio e Baggio (2014), relaciona-se à arte de fazer acontecer com criatividade e motivação, consistindo no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. O empreendedorismo possui como característica a ação em despertar o indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas, ou seja, a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas.

Mediante a atuação dos empreendedores, Drucker (2016) *apud* Emmendoerfer (2019), não são somente as pessoas que criam e atuam em organizações privadas que agem em virtude do empreendedorismo, mas sim qualquer entidade que atua em virtude da lógica de mercado. Nesse sentido, faz com que tenham na prática, pessoas que agem como empreendedoras independentemente da organização, do ambiente ou setor produtivo. Assim, ao identificar e coordenar oportunidades, os empreendedores agem para atender necessidades que podem ser individuais, coletivas e/ou de interesse público.

Para tanto, é importante ter a clara noção de que o empreendedor deve ser entendido como alguém que cria e se responsabiliza por determinado trabalho ou empreendimento, assumindo riscos sobre o mesmo. Contudo, ao definir de forma precisa o conceito de empreendedorismo, se torna necessário ter a estratégia de negócio, os valores organizacionais e o dever em definir metas de inovação, bem como implementar meios para atingi-las (Almeida, 2016). Esta necessidade aponta o comprometimento com o projeto de implantação de um novo serviço ou produto, estabelecendo a conduta em assumir o risco, por conta da incerteza quanto aos resultados, do empreendimento que se inicia.

Para o *Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE*, o termo empreendedorismo se refere à habilidade que um indivíduo tem para solucionar problemas, gerar oportunidades, criar soluções e investir na criação de ideias relevantes para o público-alvo e para a sociedade. Já a inovação relaciona-se ao ato de desenvolver algo que se diferencie do que já existe no mercado. Logo, a habilidade de inovar requer que o profissional abandone a rotina de conforto e aproveite as necessidades do público, para criar tendências e soluções e gerar mudanças na vida dos consumidores (SEBRAE, 2021).

A ação para o êxito de processos inovadores vai gesticular o ato em tentar e experimentar, criar e desenvolver em qualquer área, e assumir a responsabilidade e propriedade. A inovação deve ser entendida como estratégica, pois interage com diversas áreas do conhecimento e com os diferentes setores produtivos de forma global (Lima; Müller, 2017). No intuito de considerar os recursos e competências em alinhamento com a estratégia competitiva, a inovação caracteriza o ato empresarial em cinco tipos, que são: aquisição de novas fontes de abastecimento de matérias primas; nova organização de um setor industrial; lançamento de um novo produto ou de uma nova espécie de mercadoria ou serviço já conhecidos; aplicação de novos métodos de produção ou vendas, e; abertura de um novo mercado.

Portanto, a definição de inovação apresentada por Almeida (2016), estabelece um parâmetro desenvolvido a partir da essência de empreender, julgada nas mudanças de oportunidades de negócio. Diretamente, quando se expressa a palavra inovação destaca-se a responsabilidade em implementar as invenções necessárias aos mais variados processos, agindo de acordo com mudanças, e novas combinações de fatores que rompem com o equilíbrio existente.

Desde que haja o pronunciado de inovação, é estabelecido um contexto marcado por estratégia, padrão e grau de novidade, incrementando atividades criativas e inventivas, descobertas de novas tecnologias, atividades de gestão, difusão e adoção das novidades.

2.1 Inovação no ensino superior como estratégia diferenciada

A inovação no ensino superior, conforme Barros (2020), não se baseia apenas na elaboração de estratégias de ensino eficazes a serem implementadas, como também na potencialização e responsabilidade pela construção de conhecimento e condução de processo de aprendizagem a partir da observação do contexto social, compreensão da situação problema com embasamento em evidências científicas, e construção de hipóteses. Devido às circunstâncias que favoreça o alcance dos objetivos de aprendizagem, as instituições de ensino devem, a partir de um processo cognitivo, realizar junto aos discentes, atividades e desenvolvimento do raciocínio crítico e habilidades a partir da resolução de estudos de casos ou situações problemas.

A oportunidade de desenvolver o pensamento crítico alinha o conhecimento teórico ao prático. Assim, além de garantir maior segurança no momento do exercício profissional, ainda estimula as instituições de ensino a abordarem a aproximação de alunos com problemas

existentes na sociedade, em se referindo à ampliação dos horizontes, mediante a flexibilidade crítica (Bauermann; Garcia; Pastorio, 2020). Como é evidente, devem-se almejar habilidades de raciocínio avançadas, trabalho em equipe, motivação, novos recursos de aprendizagem, e respeito aos diversos estilos de aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas com experiências reais, promovendo uma aproximação do ensino superior com o mercado de trabalho.

Conforme Lima (2017), é necessário vincular o modo de agir por parte das instituições de ensino, para aproximar o ato de ensinar à inclusão de habilidades de reconhecimento de oportunidades. O discente empreendedor deve alinhar competências para perseguir oportunidades de inovação, desenvolvendo novas ideias e organizando os recursos necessários para pensar de forma criativa e crítica.

Para que isso seja possível, a instituição de ensino deve incluir na grade curricular conteúdos que despertem nos alunos o empreendedorismo e a inovação. Conforme Amorim (2018), o ambiente mercadológico tornou necessárias ideias novas alinhadas às últimas tecnologias, ensino e relacionamento com atividades desafiadoras aos alunos, adaptação com flexibilidade a novas condições de ocupação, fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, e por fim, transmissão de conhecimentos reunidos historicamente com o desenvolvimento do ser humano.

As ideias novas relacionadas com as últimas tecnologias presenciam sistemas de comunicação, que consistem em operações de mercado, inovação tecnológica e controle de *interfaces*, dando a entender que as instituições de ensino devem envolver a disseminação de conhecimento, inovação e tecnologia local e regional (Santos, 2019). Ecossistemas de inovação estão cada vez mais presentes no cotidiano estudantil. Nesse sentido, se torna viável a conduta de acompanhar os impactos de avanços tecnológicos na economia e na sociedade, em particular, na qualidade de vida e no meio ambiente.

A partir do acompanhamento das últimas tecnologias, as instituições de ensino demonstram para a sociedade recursos organizacionais e recursos informacionais que tendem a fazer parte do cotidiano econômico regional. O ensino e o relacionamento dos alunos com atividades desafiadoras incrementam, por parte das instituições de ensino, a institucionalização de uma proposta educacional substantivamente inovadora, compreendendo a criação e o desenvolvimento (Ghirardi, 2020).

Assim, espera-se que haja flexibilidade no modelo educacional, o que pode acarretar na capacidade de adaptação conforme as demandas sociais e globais. Afinal de contas, o

DIAS, D. C.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A.; SANTOS, M. G. A.; OLIVEIRA, M. A.

empreendedorismo emprega em seu contexto, argumentos capazes de lidar proficientemente aos complexos desafios do processo de globalização. A adaptação com flexibilidade a novas condições de ocupação condiz à apresentação de práticas educacionais que se distinguem de outras que são costumeiras, juntamente com método de ensino alternativo, admitindo a estratégia para melhorar as práticas vigentes (Tavares, 2019).

A inovação só se torna relevante, segundo Volles, Gomes e Parisotto (2017), quando se há o envolvimento dos alunos de ensino superior no encorajamento à pesquisa e a interação com empresas e sociedade. Há necessariamente novas estruturas organizacionais e políticas de incentivo, para sensibilizar os discentes, estendendo na busca de oportunidades e maximizando os benefícios para os objetivos e, assim, ser o caminho mais rápido para corresponder às necessidades da sociedade, por meio de bens e serviços criados por meio da inovação.

Pode se notar uma noção de inovação como algo que deve ser introduzido em determinado meio, com o objetivo de melhorar as atividades existentes. Além disso, percebe-se a modernização educativa voltada para uma mudança planejada dentro de algo intencional e sistemático (Tavares, 2019). A transmissão de conhecimentos reunidos historicamente com o desenvolvimento do ser humano desencadeia nas instituições de ensino o dever de processar a informação registrada, em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos práticos e teóricos, processamento, armazenamento e difusão de informação.

O modo em tratar o empreendedorismo associado às instituições de ensino desempenha um acompanhamento das mudanças em torno da preocupação com os modelos de ensino e preparo ao desenvolvimento profissional. O estudante deve ter contato com a vivência empreendedora e inovadora para que, ao ingressar no mercado de trabalho, esteja preparado para enfrentar as adversidades profissionais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, do ponto de vista de sua natureza, pode ser classificada como bibliográfica, pois, segundo Sant Ana e Lemos (2018), se baseia em uma abordagem marcada pela necessidade de produzir conhecimento, tendo como análise de determinado assunto discutido por autores influentes sobre a temática em questão. Para isso, o percurso teórico do trabalho conduziu a uma reflexão sobre o conceito de inovação e empreendedorismo, destacando um ambiente ou setor produtivo.

Por envolver objetivos e demonstrar obediência à ideia geral, conteúdo do trabalho e problema, Rodrigues e Gonçalves (2020) retratam o sentido de sistematização do conhecimento científico, possibilitando uma compreensão clara e objetiva, fazendo com que haja uma pesquisa qualitativa. Para alcançar o objetivo proposto foram confrontados dados e informações sobre o assunto tema, a partir de um embasamento teórico sólido a respeito do objeto que foi pesquisado.

A pesquisa bibliográfica em torno das considerações analisadas obteve diagnósticos que consolidaram os estudos, o conhecimento em profundidade sobre empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino. Para Sant Ana e Lemos (2018), o desenvolvimento de um estudo deve conter necessariamente as técnicas de observação que são usadas como principal método de investigação, pois possibilita o contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, para que chegue ao objetivo principal.

Especificamente, as técnicas de observação percebidas ao longo do estudo sobre empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino, presenciaram que envolve iniciar e constituir mudanças na estrutura do negócio, e da sociedade. Isto é, não existe um paradigma absoluto ou um consenso científico. É entendido que o empreendedorismo se traduz num conjunto de práticas capazes de garantir a geração de riqueza e uma melhor *performance* àquelas sociedades que o apoiam e o praticam, mas é evidente saber que não existe teoria absoluta a este respeito.

Destaca-se que as definições utilizadas ao longo do desenvolvimento do estudo foram extraídas e adaptadas das pesquisas realizadas por Drucker (2016), Lopes (2017), Santos (2019), Tavares (2019) e Vasconcelos (2019), mencionando sempre que o empreendedorismo pode ser entendido como a arte de fazer ocorrer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos.

Além da pesquisa bibliográfica, para identificar a imersão do empreendedorismo e inovação nas grades curriculares da instituição de ensino superior (IES) objeto de estudo, foi realizada a pesquisa documental nas grades curriculares dos cursos oferecidos pela entidade.

4 ANÁLISE E RESULTADOS

Em relação ao tema empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino, verificou-se que há o contexto que gira em torno de estratégias de transformações nos processos organizacionais, e mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem, descritos por

DIAS, D. C.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A.; SANTOS, M. G. A.; OLIVEIRA, M. A.

Almeida (2016), Barros (2020) e Lima (2017). Eles apontam que empreender está interligado a desenvolver planos de ação e ser recompensado pelas ações empreendidas, como também criar e desenvolver em qualquer área e assumir responsabilidade, conforme apresentado no quadro 01:

Quadro 01: Autor e definição das estratégias de transformações nos processos organizacionais apreciada pelo empreendedorismo e inovação nas instituições de ensino.

Autores	Estratégias de transformações nos processos organizacionais
Almeida (2016)	Manter a organização ativa e participativa no mercado, compreendendo que a gestão no ambiente empresarial é de suma importância para o desenvolvimento do negócio e também para se atingir os objetivos, precisa identificar novas oportunidades de ação e capacidade para propor e implementar soluções aos problemas e necessidades.
Lima (2017)	Uso de novos métodos para aperfeiçoar os negócios, tendo como convicção o desenvolvimento de habilidades na geração de valor sustentável e social.
Barros (2020)	Um processo gerencial para coordenar as atividades de trabalho, propondo recursos de toda a ordem, o que lhe permite transpor obstáculos e dificuldades estruturais e conjunturais, especialmente quando se apoia em metodologias ativas que possam impulsionar o processo de ensino aprendizagem dos discentes.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Ao detectar uma oportunidade e promover a criação de um negócio para capitalizar sobre ela, o empreendedorismo, de acordo com Baggio e Baggio (2014), utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive, aceitando assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracasso. Além disso, Chiavenato (2004) *apud* Baggio e Baggio (2014), descreveu que o empreendedor é a pessoa que inicia e opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos, responsabilidades e inovando continuamente.

De acordo com Machado e Schneider (2019), os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos tratam a inovação nas instituições de ensino como algo que necessita de melhorias e obtenção de descobertas nas pesquisas, seja pela busca da qualidade educacional ou pelo interesse em inovar com criatividade. O Quadro 02 apresenta a síntese de ideias que envolvem empreendedorismo, inovações e riscos da empreitada.

Quadro 02: Ideia ou projeto relacionado a riscos e responsabilidades mediante a inovações realizadas

Autor	Inovações realizadas juntamente com riscos e responsabilidades
Barros (2020)	O empreendedorismo está ligado a recursos disponíveis no ambiente virtual em uma realidade no processo de ensino aprendizagem.
Ghirardi (2020)	O potencial de novas propostas desestabilizarem e transformarem, em profundidade, matrizes hegemônicas de estruturação e legitimação das instituições e práticas do ensino superior.
Jorcelino e Farias (2020)	Aplicação e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos em torno das estratégias de inovação aberta, e a possibilidade de avaliarem se as soluções apresentadas são aplicáveis à realidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Os processos produtivos exercidos nas inovações e no empreendedorismo não implicam em padrões repetitivos de aprimoramento de serviços educacionais, baseados em análise da concorrência, e sim pela melhoria contínua e incremental, tendo em vista ser estimulante no desempenho organizacional (Barros, 2020; Ghirardi, 2020; Jorcelino; Farias, 2020), o que acarreta na conduta que tratam a capacidade de reflexão, com resolução de problemas mediante criatividade e inovação.

Compreender o empreendedorismo no ensino superior e sua importância na formação acadêmica é evidenciado no modo que a instituição apresenta a habilidade de inovar e criar oportunidades, disseminando a capacidade de aprimorar e realizar o entendimento. É evidente propiciar o conhecimento com esforços empresariais e possibilidades de criação de novos conhecimentos que podem gerar impactos significativos na sociedade. Essa tendência interage com o objetivo de explicar o empreendedorismo e a inovação que foi implantada no Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP.

Admitindo-se como relevante a identificação de oportunidades pelo meio em que realiza as atividades e ampliam parcerias, a instituição trouxe à tona a adaptação às mais diversas condições de mercado. Logo, empregou a força de trabalho de forma flexível, multifuncional e em novos campos do saber, da prática organizacional e social, distribuindo isso nas grades curriculares dos diversos cursos de graduação ofertados para a comunidade.

A inclusão do conteúdo relacionado a empreendedorismo e inovação esclarece as estratégias de transformações nos processos organizacionais e mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem passaram a ser determinantes no papel que o Centro Universitário UNIFUCAMP desempenha no meio social. A IES se apresenta como importante influenciador regional, juntamente com a interação de oportunidades acompanhadas pela sociedade no qual está inserida, além de apresentar um método de ensino alternativo, admitindo a estratégia empreendedora para melhorar as práticas educacionais vigentes.

Ter a capacidade em empreender no ensino superior, a exemplo do Centro Universitário Mário Palmério, UNIFUCAMP, significa compartilhar objetivos, ouvir sugestões, delegar poder, informar, debater, mobilizar esforços, transformar a instituição em um ambiente que atende necessidades, que podem ser individuais, coletivas e/ou de interesse público (Melo, 2019). Consequentemente, o incentivo ao crescimento de pessoas torna-se pressuposto cada vez mais necessário, importante e valorizado. O empreendedorismo no

DIAS, D. C.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A.; SANTOS, M. G. A.; OLIVEIRA, M. A.

ensino superior promove a verdadeira gestão participativa, que ultrapassa as fronteiras do conhecimento, e amplia a interação com a sociedade.

Assim, o Quadro 03 relaciona as disciplinas diretamente ligadas à inovação e empreendedorismo aos 14 cursos de graduação ofertados pela IES.

Quadro 03: Disciplinas curriculares diretamente relacionadas à inovação e empreendedorismo.

	Curso Ofertado	Disciplinas com forte relação com empreendedorismo e inovação
1	Administração	Sistema de Informação Gerencial; Bussiness Intelligence; Tecnologias Exponenciais no Ambiente Corporativo; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação I; Administração no Mundo 4.0; Direito Aplicado ao Empreendedorismo e Inovação; Coaching e Planejamento de Carreira; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação II; Criação de Startups.
2	Ciência da Computação	Sistema de Informação Gerencial; Inovação Tecnológica; Empreendedorismo.
3	Ciências Biológicas	Tecnologia da Educação e Comunicação.
4	Ciências Contábeis	Sistema de Informação Gerencial; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação.
5	Direito	Direito Digital; Empreendedorismo e Inovação Jurídica.
6	Educação Física	Empreendedorismo e Inovação.
7	Engenharia Agrônômica	Empreendedorismo e Inovação (disciplina optativa).
8	Engenharia Civil	Empreendedorismo.
9	Fisioterapia	Empreendedorismo e Inovação.
10	Medicina Veterinária	Empreendedorismo.
11	Odontologia	Empreendedorismo e Inovação.
12	Pedagogia	Tecnologias da Educação e Comunicação I; Tecnologias da Educação e Comunicação II; Novas tecnologias e qualidade em educação (optativa).
13	Psicologia	Empreendedorismo e Inovação.
14	Sistemas para Internet	Empreendedorismo

Fonte: Elaborado pelas autoras, de acordo com UNIFUCAMP, 2023.

É nítido que o curso de graduação que mais aborda a inovação e o empreendedorismo é o bacharelado em Administração, embora, todos os cursos ofertados apresentem em seu currículo pelo menos 40 horas/aulas voltadas para o empreendedorismo. A única exceção está no curso de engenharia agrônômica, que apresenta o conteúdo de forma optativa, ou seja, só será ministrada se for a disciplina escolhida pelos discentes.

A principal tendência por parte da explicação do empreendedorismo e a inovação que são realizadas pelo Centro Universitário UNIFUCAMP, gira em torno de uma proposta educacional substantivamente inovadora. Compreende a criação e o desenvolvimento, como também a estratégia de negócio, os valores organizacionais e o dever em definir metas de inovação, bem como programar meios para atingi-las.

Para Andrade e Torkomian (2001) a educação empreendedora pode se dar por atividades isoladas, disciplinas específicas eletivas ou obrigatórias. Outras formas que podem ser citadas e praticadas pela instituição são os projetos interdisciplinares, os projetos de extensão, incubadoras de empresas, empresa júnior bem como empresas simuladas.

O modo de compartilhar o conhecimento, segundo Cabral, Lebioda e Lemos (2020), busca tornar a sala de aula um ambiente dinâmico e interativo, caracterizado dentro de um padrão de qualidade. O desenvolvimento de pessoas com as variadas habilidades necessárias e o incentivo aos professores e alunos para se envolverem em atividades inovadoras e empreendedoras, baseadas num modelo cooperativo interdisciplinar está presente no cotidiano acadêmico. Como exemplo disso cita-se a participação no edital de inovação e empreendedorismo do Estado de Minas Gerais “Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação – VUEI”, do qual participam seis discentes para atuarem em projetos desenvolvidos justamente para relacionar teoria e prática (UNIFUCAMP, 2023).

Machado e Schneider (2019) afirmam que para fazer frente a esse ambiente de sala de aula dinâmico e interativo deve haver melhoras significativas de desempenho, na medida em que o foco está realmente nas novas formas de acesso e permanência. Para isso, a IES possui em sua estrutura o Instituto de Inovação do Coração do Cerrado – INOVACCER, que concentra projetos relacionados a inovação e empreendedorismo, envolvendo a comunidade de discentes e docentes da UNIFUCAMP e a comunidade empresarial da região.

Acompanhar a inovação tecnológica não é mais um opção, mas sim uma obrigação das instituições de ensino superior, que devem preparar seus graduandos para o mercado de trabalho altamente competitivo para que estes possam atuar de forma empreendedora e colaborar para a evolução regional e global.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições de ensino possuem papel extremamente importante na geração de novos conhecimentos, introduzindo valores na sociedade e proporcionando a formação de empreendedores por meio da educação. Logo, o trabalho teve como objetivo identificar ações de empreendedorismo e inovação realizadas pelo Centro Universitário Mário Palmério, no cotidiano curricular do ensino superior ofertado pela instituição, tendo como relevância a identificação de oportunidades pelo meio em que realiza as atividades.

As estratégias de transformações nos processos organizacionais, e mudanças nos métodos de ensino e aprendizagem, passam a ser determinadas pelo papel que o Centro Universitário demonstra como importante influenciador, juntamente com a interação de oportunidades acompanhadas pela sociedade na qual está inserida. Além de apresentar um método de ensino alternativo, admitindo a estratégia para melhorar as práticas educacionais vigentes.

Nota-se o empenho da instituição em proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolvimento de capacidades, habilidades e competências com o intuito de fazer a preparação deles para a profissão de administrador, curso com maior índice de influência empreendedora. Ressalta-se que os demais cursos também oferecem, no mínimo, uma disciplina de 40 horas/aula relacionada ao tema. Esses pontos foram observados por meio das disciplinas constantes nas grades curriculares dos 14 cursos ofertados na UNIFUCAMP.

Além das disciplinas específicas, também são desenvolvidos projetos de extensão e projetos interdisciplinares. Desta forma, os alunos são estimulados a perceberem suas características e habilidades, desenvolvendo aquelas que ainda não possuem para o empreendedorismo e inovação e assim, refletindo em oportunidades. A instituição trabalha na formação de profissionais que estarão preparados para os mercados que se tornam cada vez mais competitivos, e ainda possibilita alternativas de promoção do desenvolvimento na sociedade.

O estudo possibilitou uma visão ampla do empreendedorismo e inovação dentro da instituição e contribuiu positivamente com a academia no que diz respeito a considerar a importância do empreendedorismo como fator gerador de renda na sociedade. Como contribuição do estudo, espera-se que haja constantes debates sobre a construção de propostas para formação de planejamento acadêmico em torno do assunto inovação e empreendedorismo, deixando de fato não apenas a definição de conceitos teóricos, como também o estudo prático de oportunidades, enfatizando a ideia de fazer e aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Nívea Alves de. **Empreendedorismo e inovação**: Um estudo junto aos servidores do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG. 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOSARLK9C/1/empreendedorismo_e_inova__o.pdf. Acesso em: 04 mai. 2021.

AMORIM, Djanine Almeida de. A Pedagogia Empreendedora Na Educação Básica Brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 3, ed. 3, v. 3, p. 14-45, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pedagogia-empreendedora>. Acesso em: 30 mar. 2021.

ANDRADE, Renato Fonseca de; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em Instituições de Ensino Superior.

Empreendedorismo e Inovação na Educação Superior

Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - EGEPE, 2, 2001, Londrina. **Anais...** Paraná: 2001. p. 299-311. Disponível em: [http://www.oni.uerj.br/media/downloads/EMP2001-39%20\(1\).pdf](http://www.oni.uerj.br/media/downloads/EMP2001-39%20(1).pdf). Acesso em: 15 ago. 2021.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: conceitos e definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewF%20ile/612/522%22>. Acesso em: 04 mai. 2021.

BARROS, Lívia Moreira. Inovação no ensino superior como estratégia de enfrentamento do COVID-19. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 5, n. 1, p. 3-5, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341648292_INOVACAO_NO_ENSINO_SUPERIOR_COMO ESTRATEGIA_DE_ENFRENTAMENTO_DO_COVID19/link/5ecd0df592851c313aeabcba/download. Acesso em: 29 mar. 2021.

BAUERMANN, Keter Fagundes; GARCIA, Carlos Alberto Xavier; PASTORIO, Eduardo. Inovação no ensino superior: um estudo comparativo sobre a educação inovadora em um curso de graduação. **Revista Monografias Ambientais**, v. 19, ed. esp. 6, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/43400/html>. Acesso em: 29 mar. 2021.

CABRAL, Gabriela Ostrovski; LEBIODA, Laleska; LEMOS, Dannyela da Cunha. Inovação em serviços: o caso de uma instituição de ensino superior no Brasil. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação (RASI)**, v. 6, n. 1, p. 101-116, 2020. Disponível em: <https://rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/355/96>. Acesso em: 12 mar. 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. **Inovação e empreendedorismo no setor público**. Brasília: Enap, 2019.

GHIRARDI, José Garcez. O desafio de institucionalizar inovações no ensino superior: a experiência da FGV Direito SP. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1160-1177, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/49389>. Acesso em: 30 mar. 2021.

JORCELINO, Tallyrand Moreira; FARIAS, Josivania Silva. Expectativas e motivações experienciadas por estudantes e egressos de instituições de ensino superior em desafios de *Hackathons* acadêmicos da EMBRAPA. Seminários em Administração, 23, 2020, Brasília, DF. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília (UNB), 2020. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1130530/1/151.pdf>. Acesso em 12 mar. 2021.

LIMA, Josenilton de Aragão. **Educação empreendedora e educação escolar: uma aplicação no ensino médio**. 2017. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Empreendedora) – Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:

DIAS, D. C.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A.; SANTOS, M. G. A.; OLIVEIRA, M. A.

http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Josenilton_Lima_-PRONTO.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.

LIMA, Valdeson Amaro; MÜLLER, Carlos André da Silva. Inovação como estratégia competitiva de pequenas empresas: estudo de casos com farmácias participantes do programa agentes locais de inovação em Rondônia. **Revista Estratégia e Negócios**, Florianópolis, v. 10, n. 3, p. 47-79, 2017. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/4998/pdf>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LOPES, Rose Mary A. **Ensino de Empreendedorismo no Brasil: Panorama, Tendências e Melhores Práticas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MACHADO, Dinamara Pereira; SCHNEIDER, Elton Ivan. Uma discussão sobre a necessidade de inovação disruptiva no ensino superior Brasileiro. **Revista Ensaios Pedagógicos**, v. 3, n. 3, p. 16-28, 2019. Disponível em: <http://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/155/186>. Acesso em: 30 mar. 2021.

MELO, Carlos Roberto de. **Tipos de liderança e suas formas de atuação**. 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais – FEAD, Itaúna, 2019. Disponível em: <https://fbac.org.br/ciema/wp-content/uploads/2022/02/carlos-roberto-de-melo-monografia.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2023.

OLIVEIRA, Anna Gabriela Miranda de; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. Educação Empreendedora: O Desenvolvimento do Empreendedorismo e Inovação Social em Instituições de Ensino Superior. **Revista Administração em Diálogo**, v. 18, n. 1, p. 29-56, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301482746_Educacao_Empreendedora_O_Desenvolvimento_do_Empreendedorismo_e_Inovacao_Social_em_Instituicoes_de_Ensino_Superior/ink/5742d85308ae298602ee6178/download. Acesso em: 12 mar. 2021.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 9 ed. Lages: PAPERVEST, 2020. 195 p. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/4c4b7-metodologia-2020.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SANT ANA, Wallace Pereira; LEMOS, Glen César. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 4, n. 12, p. 531-541, 2018. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RECEI/article/view/1710/1669>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SANTOS, Bruna de Oliveira. **Proposta de indicadores de inovação no plano de desenvolvimento institucional do IF Goiano**. 2019. 44 f. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2019/06/UNB-Bruna-de-Oliveira-Santos-TCC-1.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Empreendedorismo e inovação: Para alcançar o sucesso como empreendedor é fundamental ter em mente um projeto bem estruturado. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/empreendedorismo-e-inovacao,a680ce1f53b9d710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=O%20termo%20empreendedorismo%20se%20refere,que%20j%C3%A1%20exista%20no%20mercado>. Acesso em: 07 ago. 2023.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Revista Educação da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 44, p. 1-19, 2019. Disponível em: <http://oaji.net/articles/2020/253-1582758334.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

UNIFUCAMP, Centro Universitário Mário Palmério. **Grades Curriculares.** 2023. Disponível em: <https://www.unifucamp.edu.br/>. Acesso em: 07 ago. 2023.

UNIFUCAMP, Centro Universitário Mário Palmério. **UNIFUCAMP e INOVACCER celebram a aprovação de projetos inovadores com foco no empreendedorismo e sustentabilidade.** 2023. Disponível em: <https://www.unifucamp.edu.br/noticias/unifucamp-e-inovaccer-celebram-a-aprovacao-de-projetos-inovadores-com-foco-no-empreendedorismo-e-sustentabilidade/>. Acesso em: 08 ago. 2023.

VASCONCELOS, Bruna Ferreira dos Santos. **Empreendedorismo nas instituições de ensino superior e a preparação dos bacharéis em direito para o mercado empreendedor no município de Palmas-TO.** 2019. 83 f. Monografia (Bacharelado em Direito) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019. Disponível em: <http://200.129.179.47/handle/11612/1807>. Acesso em: 13 mar. 2021.

VOLLES, Barbara Kobuszewski; GOMES, Giancarlo; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos. Universidade empreendedora e transferência de conhecimento e tecnologia. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, n. 1, ed. 86, p. 137-155, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/read/v23n1/1413-2311-read-23-1-0137.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.